

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola:Escola Básica e Secundária de Vila Franca do Campo
Círculo: Açores
Sessão:Secundário

Projeto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Nós como estudantes temos um objetivo e como futuros profissionais temos um sonho a realizar: conseguir emprego e desempenhar da melhor forma possível as nossas funções para as quais estudamos. A maioria de nós pretende, após o ensino secundário ou profissional concluído, seguir estudos na universidade e tirar o curso que deseja ou que mais saída profissional tem. Mas a questão principal que aqui e agora que se coloca é, será que vale a pena o esforço?

Estudamos tanto e caímos como a maioria dos jovens de hoje em dia, no desemprego. Para que isto não tome um rumo pior do que aquilo que já estamos a verificar na nossa região, estamos todos aqui reunidos a tentar combater este grande e grave problema, cujas raízes devem ser cortadas por nós, jovens com futuro.

Consideramos que, nos dias que correm, em que cada vez mais se exige das camadas mais jovens, a proatividade, a iniciativa, a criatividade ou capacidade para empreender são as palavras-chaves que podem solucionar o problema do desemprego. Pensamos que, se os jovens aproveitarem as suas habilidades e a sua criatividade para construir qualquer artefacto e o vender, como por exemplo: bolos, bijuterias, malas, caixas e outros objetos com utilidade, é uma maneira de não estarem “parados” na sua vida e mostrarem que são capazes de algo inovador. Apesar de não estarem a concretizar o seu emprego de sonho, também não poderão dizer que estão desempregados, pois a venda dos seus produtos fará com que tenham alguns “trocos” para as suas necessidades.

Conscientes de que estamos a viver numa “era global” na qual a internet desempenha um papel fulcral na divulgação de conhecimentos, é nosso objetivo, usar as redes sociais para divulgar os nossos produtos, para que outras pessoas, mesmo estando do outro lado do mundo possam comprar aquilo que criámos.

Ora, se os jovens são, como se diz, o futuro, porque é que isto nos é quebrado? Porque é que é cada vez mais difícil os jovens terem oportunidade de fazer valer as suas capacidades?

Sabemos que estamos muito afetados pelo contexto atual, quer cultural, quer político, quer económico, mas não queremos desistir e é por isso que queremos continuar a lutar, apresentando o nosso projeto. As expectativas que criamos com uma qualificação profissional de nível intermédio são bem distintas das de um outro com um diploma de nível superior. Os jovens com qualificações de nível intermédio estão mais vulneráveis à escassez de oportunidades. Isto faz com que os jovens de hoje tenham a tendência de se concentrar

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

maioritariamente no setor terciário, pois garante-lhes uma melhor estabilidade socioeconómica. É por isso que estamos aqui e apresentamos algumas medidas para tentar por fim ao desemprego nos jovens, pois estes ainda são o futuro

Medidas propostas: (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Criar peças de artesanato de uso diário e com utilidade, como por exemplo: colares, brincos, caixas, estojos, malas, entre outros, para venda

2. Criar pequenas e médias empresas nas cidades, que sejam rentáveis para os jovens, onde estes possam encontrar novos desafios

3. Fazer um pré-estágio de modo a que consiga já averiguar se os jovens têm futuro na área na qual se qualificaram